

## PRODUÇÃO DE NUCLEOPOLIEDROVÍRUS DE *Spodoptera frugiperda* (SfMNPV) EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE INOCULAÇÃO E INCUBAÇÃO

TUELHER, Edmar de Souza<sup>1</sup>, PAIVA, Carlos Eduardo Costa, SANS, Alan Costa, VALICENTE, Fernando Hercos<sup>2</sup>

EMBRAPA MILHO E SORGO, Caixa Postal 285, Sete Lagoas, 35701-970, MG. Email: <sup>1/</sup> estuelher@yahoo.com.br, <sup>2/</sup> valicent@cnpms.embrapa.br.

O emprego de bioinseticida a base de baculovírus para o controle da lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, é uma alternativa aos inseticidas atualmente utilizados. Para que a sua produção em larga escala possa ser viável faz-se necessário maximizar a obtenção do baculovírus por meio de lagartas infectadas. A utilização de uma temperatura adequada para a replicação viral exerce um papel relevante nesse sistema. Dessa forma, foi verificado o efeito das temperaturas de inoculação e incubação sobre a produção do baculovírus. Lagartas de *S. frugiperda* de seis dias de idade foram alimentadas com folhas de milho pulverizadas com o isolado 6 do baculovírus na concentração de  $1,38 \times 10^7$  PIB/mL. As folhas foram colocadas em recipientes plásticos retangulares para os quais foram transferidas 30 lagartas e mantidas em BOD. Os tratamentos foram constituídos por combinações entre dois períodos de inoculação (24 e 48 horas) e temperaturas de inoculação e incubação viral (25 e 28 °C). Após o término do período de inoculação as lagartas foram individualizadas em recipientes plásticos com dieta artificial e mantidas em BOD na temperatura desejada até a morte ou o estágio de pupa. A maior mortalidade foi observada nos tratamentos em que a inoculação foi realizada por 48 horas, sendo a inoculação e a incubação do vírus a 28 °C. Não foi verificada diferença entre os tratamentos quanto a produção total de poliedros, variando de 3,76 a  $5,81 \times 10^9$  PIB. No entanto, foi encontrada maior produção de PIB/lagarta e menor número de lagartas necessárias para a produção de uma dose de baculovírus com a inoculação do vírus realizada durante 48 horas e as lagartas mantidas durante todo o período na temperatura de 25 °C. Portanto, a multiplicação do vírus a 25 °C poderá ser mais adequada devido ao fato de ser necessário a inoculação de um menor número de lagartas.

**Palavras chave:** Lagarta do cartucho, bioinseticida, baculovírus, entomopatógeno.

**Apoio Financeiro:** FINEP